



## **RELATO DA OFICINA DE CARTAZES COM TEMAS EM SAÚDE PÚBLICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: RESGATE DO HIATO CRIATIVO PÓS PANDEMIA DE COVID-19**

RAOANE SILVA SIQUEIRA; JOEUMA DA SILVA MACHADO; LAIANNY KELLY NUNUES DANTAS

**Introdução:** A Pandemia do Coronavírus (Covid-19) trouxe para a Educação o distanciamento físico e, por conseguinte, limitação de atividades realizadas em grupo. Entre estas, estão reuniões em equipes e confecção de materiais gráficos expositivos. Gerações de estudantes durante a Pandemia não contemplaram esse tipo de metodologia inserindo-se em um hiato criativo. **Objetivo:** Pretendeu-se então relatar a experiência da aplicação de uma oficina de cartazes com temas em saúde pública para uma série do Ensino Fundamental (EF) afim de socializar este evento. **Relato de Experiência:** O presente estudo teve abordagem descritiva, observacional e qualitativa na descrição das etapas de um plano de aula durante estágio curricular de um curso de licenciatura em ciências biológicas de uma Universidade pública do Ceará. Inicialmente, foi observada a regência da professora orientadora técnica, conteúdo programático ministrado e a postura da turma do EF de uma Escola Municipal durante segundo semestre de 2022. O plano foi aplicado em três momentos: Primeiro em uma aula expositiva dialogada de setenta minutos (70´) contextualizaram-se assuntos pertinentes à saúde pública (doenças, higienização de alimentos e mãos, vacinação e cuidados coletivos); no segundo, durante 30´ foi disposto, em projetor, um vídeo curto no Youtube sobre “Como fazer um cartaz” e informados os comandos para a oficina; então no terceiro, durante 100´, executou-se inicialmente uma dinâmica de socialização e depois dividiu-se a turma em equipes, forneceram-lhes cartolinas, folhas de papel A4, fita adesiva, canetinhas coloridas, tesouras, colas brancas, revistas e jornais para confecção dos cartazes. Finalizada a confecção, os estudantes apresentaram os seus cartazes. A turma do sétimo ano do EF de 2022 estiveram quase dois anos inteiros sem socialização por causa do isolamento e, portanto, trabalhos em equipes estiveram limitados. **Conclusão:** A oficina foi bem recebida, durante os dois primeiros momentos foi demonstrado envolvimento e ansiedade para a confecção dos cartazes. No terceiro momento todos aderiram à dinâmica proposta, entretanto, na confecção houveram aqueles não participativos. Ressaltaram-se temas como “vacinação”, “Dengue”, “esgotos”, “Leptospirose” e “fake News”. Mudanças estratégicas de educação apresentam perspectiva participativa e gratificações podem ser motivos para adesão. Conclui-se que oficinas de cartazes estimulam a cooperação e criatividade, inclusive em públicos anteriormente privados da socialização escolar.

Palavras-chave: **ENSINO BÁSICO; TRABALHO EM EQUIPE; MATERIAL EXPOSITIVO; DOENÇAS; EXPERIÊNCIA**